

Sarney vê AI-5 atrasando debate

O desfecho do "Caso Moreno" teve como consequência principal a desmitificação do Ato Institucional nº 5 abrindo uma perspectiva nova na aplicação da legislação excepcional, conforme a opinião do senador José Sarney (Arena-MA) que identificou ainda, como reflexo da interferência presidencial, um hiato na retomada do debate político pelo Congresso.

Sarney lamentou que a aplicação do Ato 5 tenha atingido justamente o Senado, onde o debate político vinha acontecendo com maior intensidade no Congresso, o que poderia ser considerado como primeiro passo para a discussão dos problemas políticos do Brasil em escala nacional e com a participação dos diversos setores da opinião pública.

Uma particularidade, a seu ver, também foi evidenciada pelo episódio, e ela diz respeito à inviabilidade política, pelo menos em termos definitivos, de uma agremiação partidária organizada de cima para baixo, por imposição, e praticamente sem consideração às bases, e da falta de liderança que existe na Arena.

Dos últimos acontecimentos, o senador Sarney revela algum pessimismo com relação ao futuro eleitoral do partido governista, não tanto nas eleições municipais do próximo ano cuja vitória é quase pacífica para a Arena, mas principalmente no que diz respeito às eleições diretas para o governo dos estados, em 1978.

A simples mudança do comando partidário não resolve o problema, diz Sarney. A Arena, acrescenta, foi constituída de cima para baixo e desse modo está impregnada de vícios, entre os quais assuntos mais delicados, como aconteceu



Para Sarney, Caso Moreno desmitificou o AI-5 recentemente na cassação do senador Wilson Campos.

Com relação às eleições diretas de 1978, o representante maranhense lembrou a necessidade de a Arena preocupar-se mais com a atração do eleitorado jovem, que em grande parte não viveu os momentos históricos decisivos da revolução de 1964 e sente-se, portanto, em condições de definição política com base na atualidade, verificando independentemente o que os partidos lhes oferece.

Como recomendação final, Sarney observou que chegou o momento da Arena parar para pensar numa maneira de se reabilitar perante a opinião pública, com vistas às próximas eleições municipais. Segundo suas próprias palavras, o partido governista deve "adquirir a confiança do povo, pois confiança é algo que não se impõe".